

Pablo Bernardo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroyga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em quincunce. Esse culto à individualidade que cada ser humano está convencido de ter sido sempre assim, quando na verdade a individualidade é um invento moderno, bem recente, ainda vai ser a nossa perdição, como reino da natureza que somos, porque diante das catástrofes psicossociais e materiais que se desenham por aí ninguém vai se salvar sozinho, tanto quanto, como é evidente, não conseguimos sequer nos perder sozinhos. Essas catástrofes são produzidas porque, coletivamente, o culto à individualidade se sobrepôs à imprescindível organização grupal, solidária e cooperativa, e como resultado, imaginando que temos de criar salvagens pessoais e particulares, agregamos coletivamente pressão para que as catástrofes continuem sendo arquitetadas por todos nós em conjunto. Nem para nós perder estamos sozinhos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Estar no domínio da situação deixa a alma mais segura e confortável, mas há de se ver que essa condição é passageira, porque o tempo inteiro acontecem muitas mais coisas das que qualquer alma seria capaz de dominar.

TOURO
21/04 a 20/05

A mente vai aonde o corpo não consegue chegar, e se você não se frustrar pela incongruência das experiências, poderá aproveitar o momento para registrar ideias que, com o tempo, poderão ser concretizadas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As preocupações se multiplicam e diversificam mais do que vírus, por isso, quando você enxergar que elas assomam em sua mente, procure se distrair o mais rapidamente possível, mudando o tema, o substituindo por outro.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A mão que se estende querendo ajudar pode ser a mão que provoque os problemas também. Este é um momento complexo que, talvez, seria mais fácil administrar se você tomasse distância de tudo e de todos. Dentro do possível.

LEÃO
22/07 a 22/08

Por mais boa vontade que você tiver, há horas em que nada, absolutamente nada do que você fizer resolverá a situação. Isso vai passar, e passará sem deixar rastros se você não insistir no que é impossível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure adotar uma postura leve e alegre diante de qualquer coisa que acontecer, para que sua alma, em vez de ser dependente do teor das circunstâncias, seja ela mesma a que dá o tom da situação. Assim é melhor.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os desentendimentos parecem densos e severos, porém, são apenas uma cortina de fumaça que desaparecerá quando o vento do destino soprar novamente. Portanto, evite dar valor ao que não tem nenhum. Melhor isso não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É desnecessário, e até contrário aos seus interesses, que você siga as orientações que as pessoas próximas oferecem. Este é um momento em que você precisa de muito discernimento para entender o que acontece.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As ideias não têm dono, mas se você tomar as devidas iniciativas para as transformar em obras concretas, então por um tempo você poderá reclamar a autoria dessas ideias. Enquanto isso, continue idealizando.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você pode tentar suavizar a situação, mas provavelmente o tiro sairá pela culatra. Portanto, melhor você conter seus impulsos e evitar se precipitar tentando solucionar qualquer coisa que o valha. Melhor não.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Procure observar mais de perto as reações das pessoas diante do que você fala ou das atitudes que toma, porque isso ajudará você a entender melhor a dinâmica dos relacionamentos, e se ajustar a isso com alegria.

PEIXES
20/02 a 20/03

Entre o futuro desejável e o dia a dia entediante há um abismo que, por enquanto, parece intransponível, mas se você não prestar atenção ao sentimento decorrente da constatação, e seguir em frente, a algum lugar chegará.

ARTES CÊNICAS



Adyr Assumpção trouxe para a realidade brasileira a tragédia clássica de Shakespeare

Um rei ancestral

» NAHIMA MACIEL

Há muitos anos o ator e diretor Adyr Assumpção sonha em montar *Rei Lear*, de William Shakespeare. Esperou porque achava ser necessário envelhecer um pouco do modo a viver de maneira adequada o papel do velho rei que enlouquece ao ser traído pelas filhas. Agora, de mãos dadas com a maturidade, o ator de 66 anos decidiu que era a hora, mas se organizou para fazer um *Rei Lear* à brasileira. É então com o espetáculo *Leão Rosário* que ele sobe ao palco do teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de hoje a domingo para viver a tragédia de Shakespeare em contexto brasileiro. A peça estará em cartaz até 8 de dezembro, sempre nos mesmos dias.

Assumpção convidou Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, para assumir a direção da peça e trouxe para a dramaturgia a obra e um pouco da trajetória do artista Arthur Bispo do Rosário. A ideia inicial era fazer um musical e levar ao palco inquietações que pairavam na cabeça do ator e nas conversas ao redor nos últimos anos. “Eu queria fazer um musical negro, achava que era importante a gente contribuir com essa discussão sobre a presença mais definitiva do povo preto na arte e na cultura brasileiras. Nesses últimos anos, era uma questão em pauta. E queria falar da questão da sucessão e da memória, me pareciam pertinentes para um espetáculo que envolve uma discussão maior sobre a transmissão de conhecimento”, conta o ator.

Mas veio a pandemia e o projeto acabou transformado. “Reencontrei então a obra do Bispo do Rosário, uma pessoa que conheci no fim dos anos 1970”, conta o ator, que chegou a conviver com o artista durante algumas visitas à colônia Juliano Moreira, onde morava Bispo, para um trabalho com o coro do Teatro Oficina, do qual Assumpção fazia parte. “Tentei trazer para a dramaturgia algumas questões, como a ancestralidade, a inclusão social, a participação do

povo preto, o território. De repente, a gente tinha uma proposta que era fazer um solo. A gente foi condensando e chegamos ao *Leão Rosário*, que é o que chamo de um solo para atores, vozes e objetos”, conta.

Referências

As vozes são um elemento importante na vida e na obra de Bispo, que dizia seguir uma ordem divina para reorganizar o mundo. “Ele tinha essa missão de reorganizar o mundo. Senti essa necessidade também, então estou reorganizando o espaço cênico, a sucessão daquilo que deixamos e daquilo que trazemos. Em cena, temos bordados, tapetes e bonecas”, avisa Assumpção, que já trabalhou com Eduardo Moreira em outras ocasiões, mas nunca havia sido dirigido por ele. “Foi maravilhoso, a gente ampliou nosso diálogo. Eduardo é muito atento à precisão do gesto, à questão da fala. Ele trouxe uma visão complementar fundamental para essa obra”, garante o ator.

Se Shakespeare tinha como limites para seu *Rei Lear* as fronteiras da Grã-Bretanha, Assumpção mudou de cartografia e levou seu *Leão Rosário* para a costa atlântica da África. “Onde estão os principais portos que embarcam os escravizados africanos para o Brasil, meus ancestrais e os de Bispo também”, observa. “É o território de Leão Rosário, que ele pretende dividir em três.” A intenção foi tornar mais conhecidos lugares como Oió e Cabinda, assim como nomes de homens e mulheres africanos que tiveram importância na história do continente, independentemente da época e que substituem os nomes dos personagens originais.

LEÃO ROSÁRIO

Com Adyr Assumpção. Hoje, amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB- SCES Trecho 02). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

CRUZADAS

(?) Carolina, cantora de "Garganta"	↓	Arte urbana ligada ao hip-hop	↘	Presunto italiano	(?) Gillan, vocalista do Deep Purple	↓	Grão base da culinária japonesa
Aparelho de som utilizado em shows				Suas fronteiras foram definidas pelo Tratado de Bogotá			Recompensa almejada no final do mês (pl.)
Jogo em que o usuário lança pássaros com estilingue	→						
Estabelecimento onde se vendem pias artesanais	→	Amplitude Modulada (sigla)		1/5 do lustro			A organização como a Peta (sigla)
			←	Desistir, em inglês			
					→	Faixa; cinta	
						Esposa do rajá	
							Estado do Parque Estadual do Turvo
Reduzir a intensidade de		(?) da Aviação: Santos Dumont		Deus Sol do Egito faraônico			Competição radical de automobilismo
Doença que pode acarretar em um AVC				Gênero musical de Alcione			Os ultravioletas são emitidos pelo Sol
				Órgão que coordena o esforço olímpico		Rosanna Arquette, atriz dos EUA	
							Asia Argento, atriz italiana
Local de embarque em navios		Verdura de saladas	→				Classe de estrela
		Quarto com banheiro					Rio que banha o Pará
Diz-se da pessoa que possui hábitos das grandes cidades	→			Ordem dos Advogados do Brasil (sigla)		Interjeição (de surpresa)	
						Orelha, em inglês	
Quente, em inglês		Gema usada em lasers		Que estão muito acima do peso (fem.)			Senhora (abrev.)
				A de Todos os Santos é a maior do Brasil		Jorge Ben (?), músico carioca	
Madeira nobre usada em móveis	→						

BANCO 3/ear — hot — ian. 4/quít — rani. 5/parma. 9/angry birds.

19

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	R	E	C	E	P	T	A	R	I	O
F	U	S	O	H	O	R	A	R	I	O
G	P	R	O	S	A	O	A			
V	I	O	L	A	A	M	A			
A	E	L	E	B	O	M	B			
D	E	S	P	E	R	D	I	C	I	O
S	R	I	R	E	T	O	R	L		
P	A	D	R	E		A	R	E		
J	R	O	E	M	O	R	A			
D	I	S	S	I	M	L	A	D	A	
T	A	S	A	C	A	O	S			
U	R	T	O							
S	A	N	G	U	E	S	S	O	G	A
L	A	V								

SUDOKU DE ONTEM

5	4	3	9	2	7	1	8	6
1	9	6	4	5	8	7	3	2
2	7	8	6	3	1	4	5	9
4	3	1	5	9	2	8	6	7
6	5	9	7	8	4	3	2	1
8	2	7	1	6	3	5	9	4
3	8	4	2	1	9	6	7	5
9	1	5	3	7	6	2	4	8
7	6	2	8	4	5	9	1	3

SEUS PASSATÉMPIS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Uma noite eu me lembro... Ela dormia Numa rede encostada molemente... Quase aberto o roupão... solto o cabelo E o pé descalço do tapete rente. (...)

Castro Alves

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								2
2	8	5						
			4		8		6	7
9	1				3	2		5
	5					3		
		4			9			
	6			7	5			
			6					8
	3				4	9		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net